

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ADESÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA À PRÁTICA DO AUTOEXAME DAS MAMAS

Relatoria: ANDREIA RIBEIRO RODRIGUES

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

O câncer de mama é um dos mais temidos pelas mulheres por seu alto índice de mortalidade, sendo conhecidas algumas etapas da sua história natural, bem como seus fatores de risco e de proteção. Através desse estudo objetivou-se avaliar a adesão dos profissionais das equipes de saúde da família de Icapuí-Ce à prática do autoexame das mamas, caracterizar sócio-demograficamente os profissionais da área da saúde das Unidades Básicas de Saúde da Família e analisar o conhecimento dos profissionais da área da saúde das Unidades Básicas de Saúde da Família sobre o autoexame das mamas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva dentro de uma abordagem quantitativa. A amostra constou de 14 profissionais da área da saúde que aceitaram e responderam o questionário semiestruturado. Utilizou-se como roteiro um questionário semiestruturado, aplicado às profissionais da saúde. A partir dos dados coletados, identificou-se que, das 14 participantes do estudo, pôde ser observado que a maioria de 57,14% está na faixa etária de 30 a 50 anos. A idade máxima das profissionais foi de 50 anos, sendo a mínima de 20 anos e a média foi 33,93 anos com desvio padrão de 10,39. No que diz respeito à profissão participaram da pesquisa 1 médica, 4 enfermeiras e 9 auxiliares de enfermagem. Observou-se que a maioria das entrevistadas encontrava-se no grupo das solteiras e casadas, correspondendo a 42,9% (6). Quanto à titulação, 14,3% (2) eram especialistas e 7,1% (1) doutora. A maior parte possui renda familiar de 1 a 2 salários mínimos mensais 64,3% (9). Pode-se observar que 85,7% (12) realizam o AEM, demonstrando assim, que a maior parte delas está preocupada com sua saúde tentando detectar precocemente alguma alteração em suas mamas. De acordo com a distribuição das profissionais da saúde, segundo a justificativa da importância do autoexame das mamas para cada profissional, o motivo da não realização do autoexame das mamas referido por duas auxiliares de enfermagem seria o esquecimento. Cinco profissionais da saúde (35,7%) afirmaram que o AEM seria para a prevenção do câncer de mama. Esse estudo contribuirá para a adesão das equipes de saúde da família à prática do autoexame das mamas, buscando, nesse sentido, a integração do profissional com a população feminina para haver a detecção precoce do câncer de mama. Sabendo-se que diante dessa questão, o profissional tanto precisa aderir à técnica como ensinar o AEM à população adstrita em sua atuação.